

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 33 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (30 a 33) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 31 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel público](#).

Situação epidemiológica

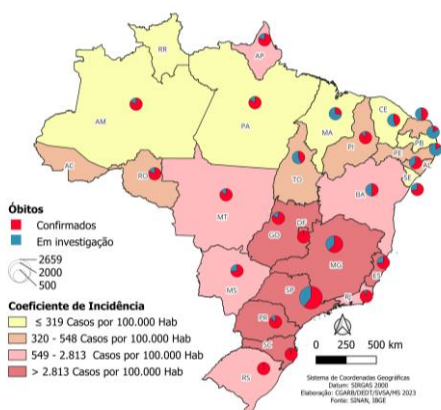
Dengue - SE 01 à SE 33/2024

Entre as SE 01 e 33 de 2024, foram notificados 6.486.499 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.194,3 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentaram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina São Paulo e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,6%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.612), Minas Gerais (912), Paraná (652), Distrito Federal (432), Goiás (360) e Santa Catarina (322) concentraram 84,0% dos óbitos confirmados no país.

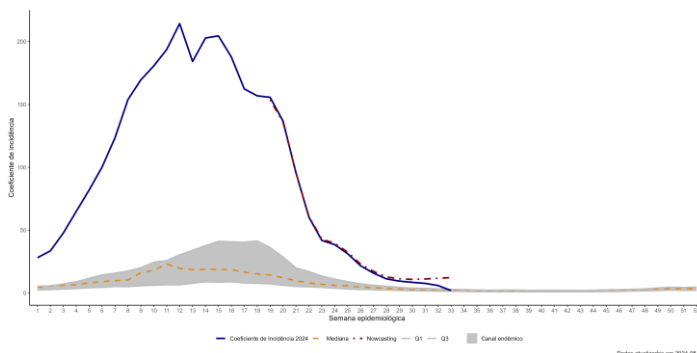
Incidência e óbitos

Dengue | Brasil | SE 01 - 33 | 2024



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 19/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle – Dengue SE 01 à SE 33/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 33, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

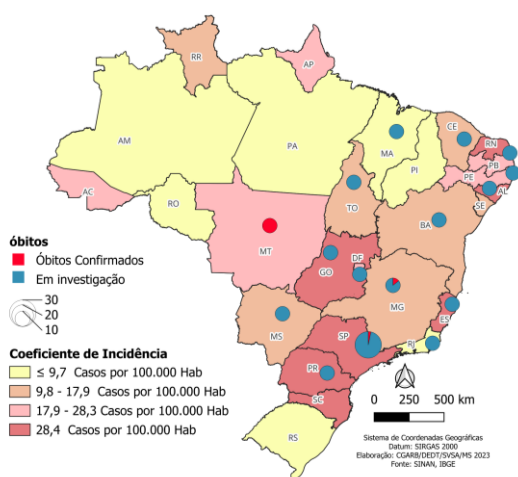
Dengue SE 30 à SE 33/2024

Nas últimas quatro SE (SE 30 a 33) de 2024, foram notificados 51.649 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 25,4 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco concentraram 79,8% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 3, sendo 1 em Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, respectivamente. Em relação aos óbitos em investigação, constam 66 no mesmo período. Os estados de São Paulo (29), Goiás (8), Minas Gerais (6) e Pernambuco (5) concentram 72,7% destes óbitos em investigação.

Dengue SE 30 à SE 33/2024

Dengue | Brasil | SE 30- 33 | 2024



Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01- 33 | 2024

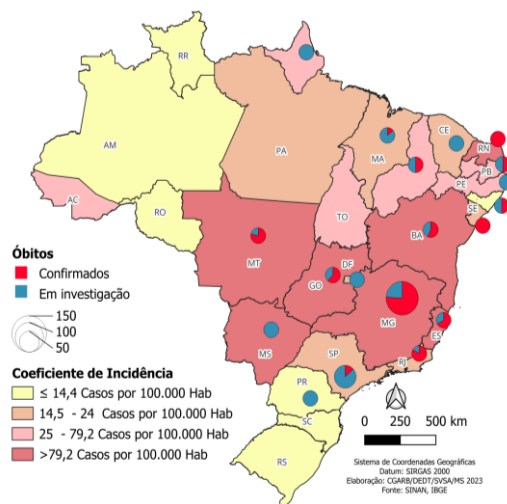
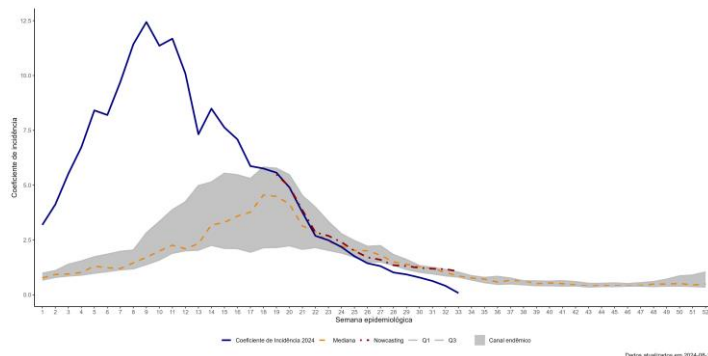


Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 a SE 33/2024



Chikungunya SE 30 à 33/2024

Nas últimas quatro SE (SE 30 a 33) de 2024, foram notificados 3.161 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,6 casos por 100 mil habitantes. Pernambuco, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Espírito Santo concentraram 62,5% dos casos prováveis. Não foi registrado óbito por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 15 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 19/08/2024). Dados sujeitos a alteração.

Situação epidemiológica

Chikungunya - SE 01 à SE 33/2024

Entre as SE 01 e 33 foram notificados 251.754 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 124,0 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentraram os maiores coeficientes de incidência foram Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo apresentaram os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentrou-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 160 óbitos no total e 142 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (99), Goiás (15) e Mato Grosso (11).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Chikungunya SE 30 à SE 33/2024

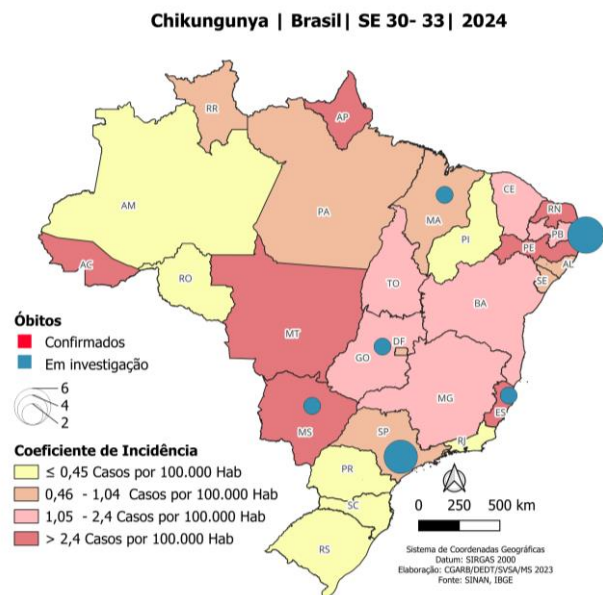
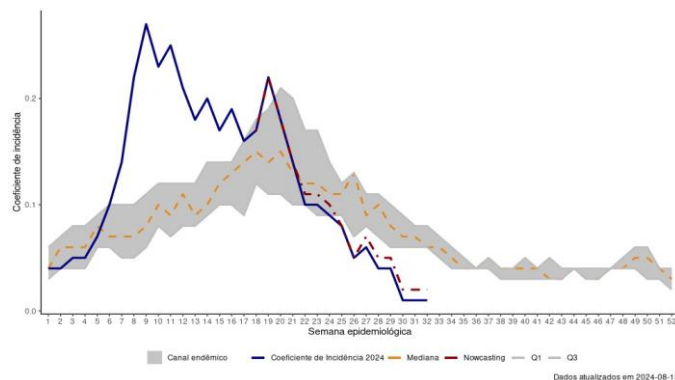


Diagrama de Controle Zika SE 01 à SE 31/2024



A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 18.

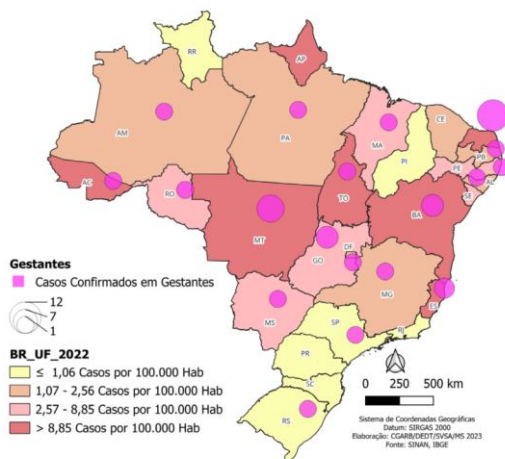
Situação Epidemiológica

Zika SE 01 à SE 31/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 31 de 2024, foram notificados 7.777 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,8 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 4 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência foram Rio Grande do Norte (38,8/100 mil hab.), Tocantins (28,5/100 mil hab.) e Mato Grosso (28,4/100 mil hab.). No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 690 casos prováveis de Zika, dos quais 619 (89,7%) permanecem em investigação e 71 (10,3%) foram confirmados, sendo 53 (74,6%) por critério laboratorial e 18 (25,4%) por critério clínico-epidemiológico.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 01/08/2024).
Dados sujeitos a alteração.

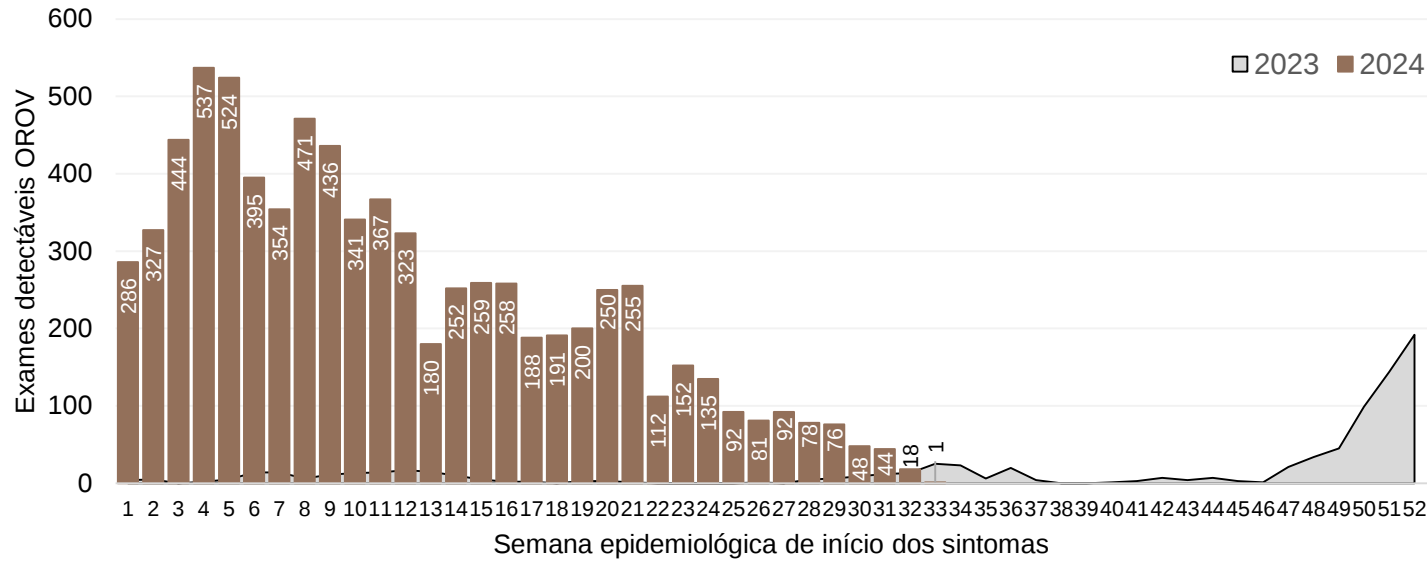


Nas últimas quatro SE (SE 28 a 31) de 2024, foram notificados 203 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,10 casos/100 mil habitantes. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e Bahia concentram 68,0% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

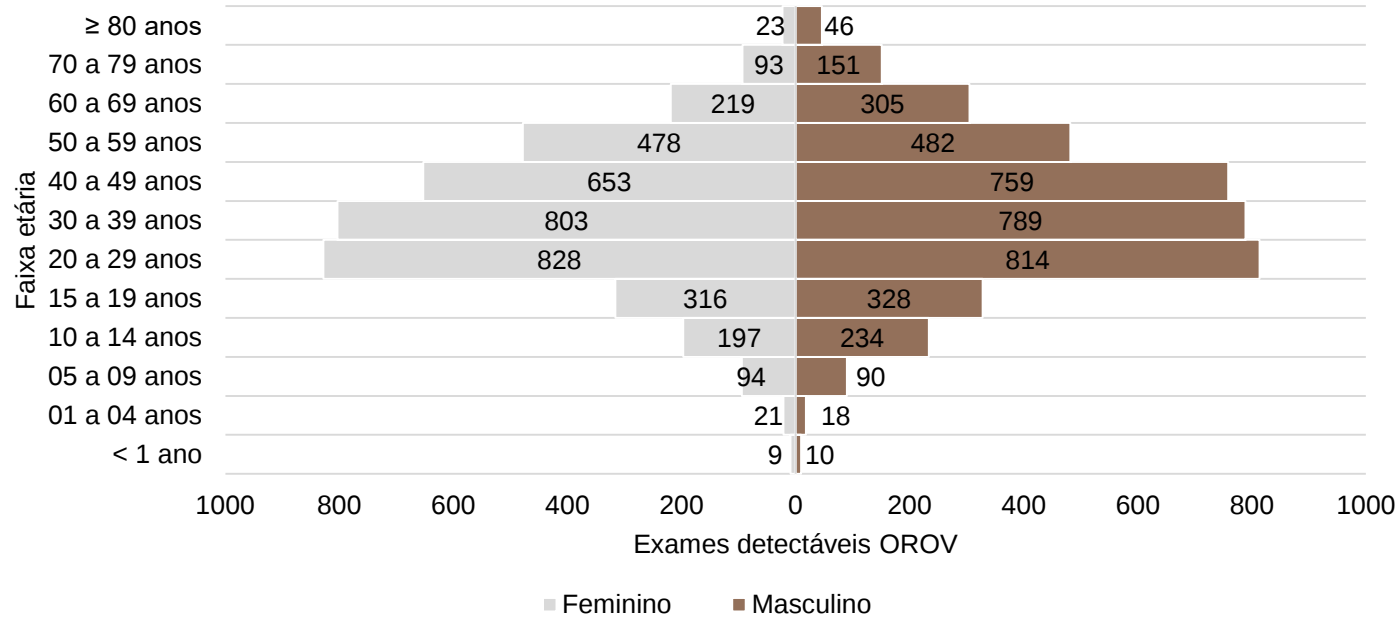
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 33 de 2024, foram confirmados 7.767 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 111 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Nordeste (62,1%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 18/08/2024. Sujeito a alterações

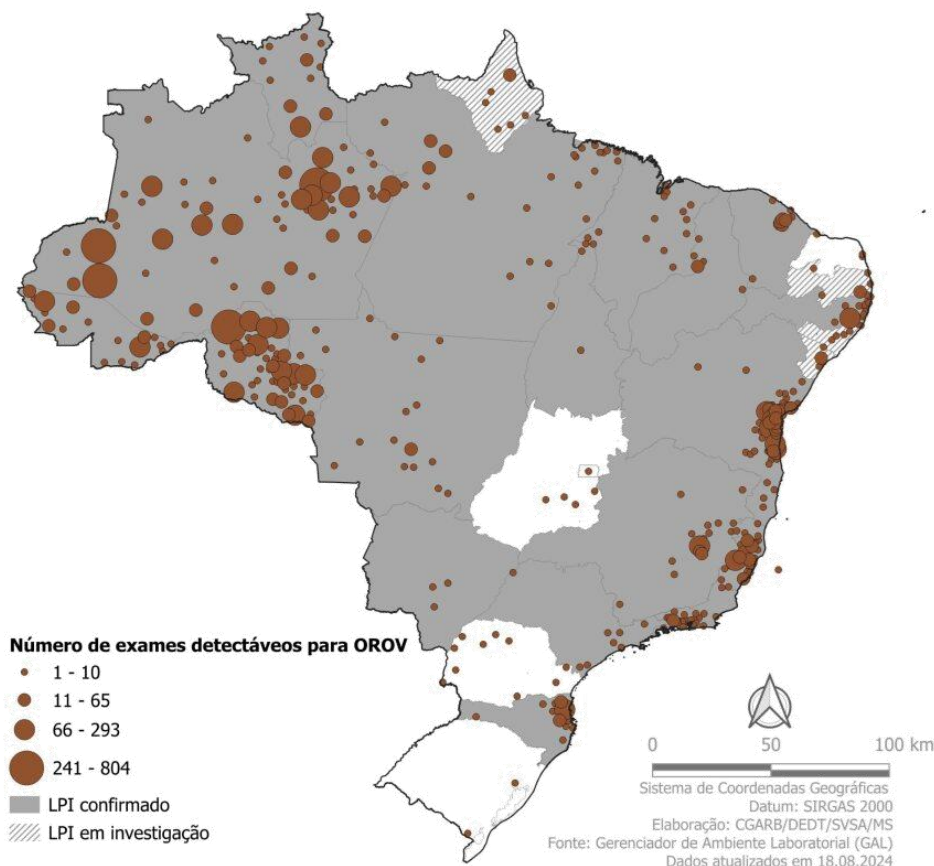
Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 72,5% dos casos registrados no país.

LPIs de casos detectados no Amapá, na Paraíba, em Alagoas e em Sergipe estão em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras unidades federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 33 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 1 permanece em investigação no Paraná, com LPI em Santa Catarina.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 12 casos de transmissão vertical, sendo 09 óbitos fetais (8 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 03 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação de casos e busca ativa de casos, com captura de vetores (análise entomoviológica).
- Publicação da NT N°6/2024: Orientação para a Vigilância do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Realização da I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Publicação da NT N°15/2024 – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Webinar aspectos clínicos epidemiológicos e laboratoriais do Oropouche no Brasil, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRtTm3Ig&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses
- Divulgação de dados pelo Painel de monitoramento: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024
- Planejamento do Seminário Nacional de Oropouche para outubro de 2024
- Publicação da NT N°135/2024 – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@@@download/file>
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024)
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 33 e SE30 a SE33, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33
Norte	51.187	1.481	295,0	8,5
Rondônia	5.048	76	319,3	4,8
Acre	4.546	151	547,7	18,2
Amazonas	8.291	366	210,4	9,3
Roraima	588	94	92,4	14,8
Pará	19.419	445	239,3	5,5
Amapá	8.293	175	1.130,6	23,9
Tocantins	5.002	174	330,9	11,5
Nordeste	344.721	8.876	630,8	16,2
Maranhão	11.023	103	162,7	1,5
Piauí	14.931	306	456,7	9,4
Ceará	12.453	961	141,6	10,9
Rio Grande do	16.907	941	512,0	28,5
Paraíba	12.657	786	318,5	19,8
Pernambuco	28.975	1.811	319,9	20,0
Alagoas	14.658	1.448	468,7	46,3
Sergipe	2.469	395	111,7	17,9
Bahia	230.648	2.125	1.631,6	15,0
Sudeste	4.223.977	28.467	4.978,3	33,6
Minas Gerais	1.698.276	3.331	8.268,7	16,2
Espírito Santo	146.021	2.444	3.809,1	63,8
Rio de Janeiro	291.729	1.538	1.817,1	9,6
São Paulo	2.087.951	21.154	4.700,4	47,6
Sul	1.208.858	7.942	4.038,5	26,5
Paraná	646.083	5.049	5.646,0	44,1
Santa Catarina	366.892	2.212	4.821,4	29,1
Rio Grande do Sul	195.883	681	1.800,3	6,3
Centro-Oeste	657.756	4.883	4.038,3	30,0
Mato Grosso do Sul	18.942	269	687,1	9,8
Mato Grosso	41.249	1.029	1.127,4	28,1
Goiás	322.194	2.933	4.566,7	41,6
Distrito Federal	275.371	652	9.775,1	23,1
Brasil	6.486.499	51.649	3.194,3	25,4

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/08/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme,

SE 01 à SE 33 e SE30 a SE33, Brasil, 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33
Norte	75	1	637	7
Rondônia	6	0	27	0
Acre	2	0	9	1
Amazonas	14	1	67	1
Roraima	0	0	3	2
Pará	33	0	288	2
Amapá	16	0	182	1
Tocantins	4	0	61	0
Nordeste	574	6	6.929	84
Maranhão	14	0	178	2
Piauí	54	2	537	4
Ceará	11	0	149	9
Rio Grande do Norte	13	0	131	6
Paraíba	4	0	165	5
Pernambuco	17	1	146	3
Alagoas	25	1	465	26
Sergipe	4	0	58	2
Bahia	432	2	5.100	27
Sudeste	3.887	17	42.686	215
Minas Gerais	1.538	2	13.414	17
Espírito Santo	95	0	2.162	21
Rio de Janeiro	237	2	4.596	24
São Paulo	2.017	13	22.514	153
Sul	1.414	0	20.889	75
Paraná	691	0	12.774	75
Santa Catarina	416	0	6.266	0
Rio Grande do Sul	307	0	1.849	0
Centro-Oeste	1.113	2	17.250	75
Mato Grosso do Sul	34	0	433	5
Mato Grosso	64	0	742	5
Goiás	532	1	6.412	53
Distrito Federal	483	1	9.663	12
Brasil	7.063	26	88.391	456

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/08/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 a SE 33 e
SE30 a SE33, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33
Norte	35	0	4,9	0,0	11	1
Rondônia	5	0	15,2	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	6,2	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	10	0	3,1	0,0	2	0
Amapá	12	0	6,1	0,0	3	0
Tocantins	3	0	4,6	0,0	4	1
Nordeste	202	0	2,7	0,0	199	13
Maranhão	6	0	3,1	0,0	16	1
Piauí	22	0	3,7	0,0	3	0
Ceará	4	0	2,5	0,0	5	2
Rio Grande do	2	0	1,4	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,9	0,0	2	1
Pernambuco	6	0	3,7	0,0	31	5
Alagoas	15	0	3,1	0,0	9	1
Sergipe	5	0	8,1	0,0	2	0
Bahia	132	0	2,4	0,0	129	3
Sudeste	2.781	2	6,0	0,9	1.634	39
Minas Gerais	912	1	6,1	5,3	556	6
Espírito Santo	39	0	1,7	0,0	14	1
Rio de Janeiro	218	0	4,5	0,0	17	3
São Paulo	1.612	1	6,6	0,6	1.047	29
Sul	1.260	0	5,6	0,0	117	3
Paraná	652	0	4,8	0,0	106	3
Santa Catarina	332	0	5,0	0,0	10	0
Rio Grande do Sul	276	0	12,8	0,0	1	0
Centro-Oeste	841	1	4,6	1,3	93	10
Mato Grosso do Sul	27	0	5,8	0,0	10	1
Mato Grosso	22	1	2,7	20,0	4	0
Goiás	360	0	5,2	0,0	76	8
Distrito Federal	432	0	4,3	0,0	3	1
Brasil	5.119	3	5,4	0,6	2.054	66

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 33 e SE 30 a SE 33, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33
Norte	3.143	149	18,1	0,9
Rondônia	226	7	14,3	0,4
Acre	234	25	28,2	3,0
Amazonas	102	9	2,6	0,2
Roraima	30	5	4,7	0,8
Pará	1.281	55	15,8	0,7
Amapá	313	23	42,7	3,1
Tocantins	957	25	63,3	1,7
Nordeste	28.235	1.098	51,7	2,0
Maranhão	983	31	14,5	0,5
Piauí	822	5	25,1	0,2
Ceará	1.348	128	15,3	1,5
Rio Grande do Norte	3.142	196	95,1	5,9
Paraíba	1.491	63	37,5	1,6
Pernambuco	4.660	450	51,4	5,0
Alagoas	362	23	11,6	0,7
Sergipe	427	23	19,3	1,0
Bahia	15.000	179	106,1	1,3
Sudeste	186.028	1.154	219,3	1,4
Minas Gerais	158.445	366	771,4	1,8
Espírito Santo	13.083	303	341,3	7,9
Rio de Janeiro	3.855	53	24,0	0,3
São Paulo	10.645	432	24,0	1,0
Sul	1.493	55	5,0	0,2
Paraná	698	34	6,1	0,3
Santa Catarina	382	14	5,0	0,2
Rio Grande do Sul	413	7	3,8	0,1
Centro-Oeste	32.855	705	201,7	4,3
Mato Grosso do Sul	3.237	158	117,4	5,7
Mato Grosso	18.442	424	504,0	11,6
Goiás	10.732	107	152,1	1,5
Distrito Federal	444	16	15,8	0,6
Brasil	251.754	3.161	124,0	1,6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/08/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de **chikungunya**,
SE 01 a SE 33 e SE30 a SE 33, Brasil, 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE 33	SE01 a SE 33	SE 30 a SE 33
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	19	0	45	7
Maranhão	2	0	12	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	0	0	23	6
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	6	0
Sudeste	116	0	86	6
Minas Gerais	99	0	31	0
Espírito Santo	4	0	2	1
Rio de Janeiro	5	0	1	0
São Paulo	8	0	52	5
Sul	0	0	1	0
Paraná	0	0	1	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	26	0	17	2
Mato Grosso do Sul	0	0	3	1
Mato Grosso	11	0	3	0
Goiás	15	0	9	1
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	161	0	150	15

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/08/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika,
SE 01 à SE 31 e SE28 a SE 31, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 31	SE28 a SE31	SE01 a SE 31	SE28 a SE31
Norte	1043	24	6,0	0,1
Rondônia	78	0	4,9	0,0
Acre	104	6	12,5	0,7
Amazonas	80	1	2,0	0,0
Roraima	16	0	2,5	0,0
Pará	166	1	2,0	0,0
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	431	16	28,5	1,1
Nordeste	3310	107	6,1	0,2
Maranhão	317	6	4,7	0,1
Piauí	7	0	0,2	0,0
Ceará	153	5	1,7	0,1
Rio Grande do Norte	1282	49	38,8	1,5
Paraíba	89	4	2,2	0,1
Pernambuco	259	18	2,9	0,2
Alagoas	61	3	2,0	0,1
Sergipe	49	7	2,2	0,3
Bahia	1093	15	7,7	0,1
Sudeste	1601	49	1,9	0,1
Minas Gerais	238	2	1,2	0,0
Espírito Santo	997	40	26,0	1,0
Rio de Janeiro	24	1	0,1	0,0
São Paulo	342	6	0,8	0,0
Sul	54	5	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	16	4	0,2	0,1
Rio Grande do Sul	22	0	0,2	0,0
Centro-Oeste	1769	18	10,9	0,1
Mato Grosso do Sul	77	0	2,8	0,0
Mato Grosso	1039	9	28,4	0,2
Goiás	641	8	9,1	0,1
Distrito Federal	12	1	0,4	0,0
Brasil	7.777	203	3,8	0,1

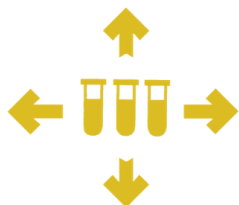
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/06/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes)
do Oropouche, SE 01 a SE 33 e SE30 a SE33, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 33	SE30 a SE33	SE01 a SE 33	SE30 a SE33
Norte	5.586	17	32,2	0,1
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	269	1	32,4	0,1
Amazonas	3.230	3	82,0	0,1
Roraima	258	12	40,5	1,9
Pará	81	0	1,0	0,0
Amapá	30	1	4,1	0,1
Tocantins	8	0	0,5	0,0
Nordeste	1235	69	2,3	0,1
Maranhão	29	0	0,4	0,0
Piauí	29	0	0,9	0,0
Ceará	143	48	1,6	0,5
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0,0	0,0
Pernambuco	122	10	1,3	0,1
Alagoas	6	0	0,2	0,0
Sergipe	19	8	0,9	0,4
Bahia	886	3	6,3	0,0
Sudeste	749	24	0,9	0,0
Mnas Gerais	194	0	0,9	0,0
Espírito Santo	441	24	11,5	0,6
Rio de Janeiro	109	0	0,7	0,0
São Paulo	5	0	0,01	0,0
Sul	179	1	0,6	0,0
Paraná	0	0	-	-
Santa Catarina	179	1	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	-	-
Centro-Oeste	18	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	1	0	0,04	0,0
Mato Grosso	17	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	-	-
Distrito Federal	0	0	-	-
Brasil	7.767	111	3,8	0,1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 18/08/2024. Sujeito a alterações

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.494.432

¹ Dados atualizados em 19/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 19/08/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 19/08/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 152.421 Kg
Adulticida para PE: 11.123 Kg
Adulticida para UBV: 310.310 L

³Dados atualizados em 19/08/2024. Fonte: SIES